

ENCONTROS BÍBLICOS

SETEMBRO • 2021

“UM SÓ EM CRISTO, ANUNCIEMOS A PALAVRA DE DEUS”



ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



Projeto de Evangelização
**PROCLAMAR
A PALAVRA**



Comissão Arquidiocesana
DE PUBLICAÇÕES



VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO PASTORAL
Arquidiocese de Belo Horizonte

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO:

Dom Vicente de Paula Ferreira, C.Ss.R
Padre Joel Maria dos Santos

FOTO DA CAPA:

Bíblia
Foto: www.fotografiareligiosa.com.br

ROTEIRO:

Pe. Jackson Câmara Silva, INJ

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Assessoria de Comunicação e Marketing da
Arquidiocese de Belo Horizonte


REVISÃO LINGÜÍSTICA E ORTOGRÁFICA:

Marlene Maria Silva

GESTÃO DO SISTEMA LOJAS CRISTO REI:

Padre Ednei Almeida Costa

Peça o seu exemplar para o próximo mês:

31 3422-3441 | 31 98778-3189 
lojacristorei@arquidiocesebh.org.br

Loja Cristo Rei, no Santuário São Judas Tadeu
Rua Geraldo Faria de Souza, 63 - Bairro da Graça

www.lojacristorei.com.br


 /lojacristoreivirtual

 @lojacristoreivirtual



ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE 

 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR

INTRODUÇÃO

Caros irmãos e irmãs, chegando o mês de setembro, trazemos em nosso coração o desejo de continuar aprofundando a Palavra de Deus, embora nos alimentemos dela o ano todo. Estamos celebrando 100 anos da Arquidiocese de Belo Horizonte e 50 anos do Mês da Bíblia, que surgiu exatamente nesta ocasião, ganhando depois força em nível nacional e internacional. Das inúmeras atividades que dinamizam e tornam mais visível a Palavra de Deus, numa autêntica animação bíblica, continuamos nossa caminhada com os Encontros Bíblicos, sinal de fé, de partilha e de esperança em tempos tão desafiantes!

Vamos continuar aprofundando os evangelhos dominicais que nos ensinam o verdadeiro seguimento de discípulo(a) de Jesus Cristo. Mas, por estarmos celebrando o Mês da Bíblia, partilharemos também um pouco da Carta de São Paulo aos Gálatas, livro contemplado neste ano. Na certeza de que todos nós somos “um só em Cristo Jesus” (Gl 3,28d), vamos amadurecendo nosso chamado de discípulos(as), assumindo nossa condição de filhos de Deus, a gratuidade da salvação dada por Nosso Senhor e uma vida segundo o Espírito, sendo testemunhas do verdadeiro Evangelho!

Atendendo ao pedido da VI Assembleia do Povo de Deus, iniciamos neste mês, no Aplicativo e no site da nossa Arquidiocese, o **“A Palavra se fez carne”**, que é um podcast diário com uma reflexão e oração a partir do evangelho. Não deixe de conferir e ajude-nos a divulgar!

Alinhados com o Projeto “Proclamar a Palavra” da nossa Arquidiocese e com a “Animação Bíblica da Pastoral a partir das Comunidades Eclesiais Missionárias” como nos motivou a Assembleia Geral da CNBB, neste ano, vamos nos deixar ser interpelados e alimentados em cada encontro com a Palavra de Deus!

Pe. Jackson Câmara Silva, INJ

1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

L1: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos(as) a este encontro para saborear a Palavra de Deus que é vida para todos nós! Na graça de Deus que nos reúne num só corpo, como comunidade de fé, invoquemos a Santíssima Trindade cantando (rezando):

Todos: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

L1: Louvemos a Deus, que nos chama a proclamar a sua Palavra.

Cantando: Em coro a Deus louvemos, /eterno é seu amor. /Por nós fez maravilhas, /louvemos o Senhor!

L2: Glória ao Pai de todos, que nos faz irmãos e irmãs da mesma grande família de Deus.

Todos: Glória ao Deus que nos faz viver e nos chama a defender a vida.

L3: Glória ao Filho Jesus, que com sua vida nos ensina a viver.

Todos: Glória a Jesus, Caminho, Verdade e Vida.

L4: Glória ao Espírito Santo, luz que nos anima e orienta.

Todos: Glória ao Espírito de amor, que nos faz profetas da esperança.

Cantando: Em coro a Deus louvemos, /eterno é seu amor. /Por nós fez maravilhas, /louvemos o Senhor!

2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

L1: Ó Deus, que nos enviaste teu Filho Jesus, Senhor, Mestre e Amigo, derrama sobre nós a abundância do teu Espírito!

L2: Que ele nos ilumine, nos guie e nos fortaleça para um seguimento comprometido com tua Palavra.

L3: Faze-nos crescer a cada dia em teu amor e em tua misericórdia para testemunharmos com coragem o teu evangelho.

L1: Com Maria, mãe e verdadeira discípula, possamos ouvir atentamente a tua Palavra, fonte de vida, e guardá-la em nosso coração.

L2: Que nos deixemos transformar pela escuta da Palavra, neste encontro, para praticá-la e ser instrumentos de fraternidade, de justiça e de paz para o mundo.

L3: Renova em nós, a cada dia, a alegria de te servir e de realizar o que é agradável aos teus olhos.

Todos: Amém!

L1: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Para sempre seja louvado!

“EFATÁ”! ABRIR-SE ÀS MARAVILHAS DO SENHOR

“... SEUS OUVIDOS FORAM ABERTOS, E SUA LÍNGUA FOI SOLTA, E FALAVA PERFEITAMENTE.” (MC 7,35)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia em lugar de destaque; vela acesa; flores; cartaz do Mês da Bíblia, se possível e gravuras que lembrem a missão e a unidade dos discípulos de Jesus Cristo.

b. Oração Inicial (pág. 4).

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: A boa notícia de Jesus ultrapassa os limites da Judeia, chegando não só à Decálope, mas aos confins do mundo, inclusive onde estamos nos reunindo. No evangelho de hoje, levaram a Jesus um surdo e pediram-lhe que impusesse a mão sobre ele para curá-lo. O Mestre toca os ouvidos e a boca do surdo e diz: “Abre-te”. Atentos a essa Palavra, vejamos como isso repercute na vida do surdo e em nossa caminhada cristã. Vamos ouvir o que o Senhor nos fala!

Cantando: Tua Palavra é luz pro meu caminho. /Luz pro meu caminho, / meu Deus!/ Tua Palavra é! (bis).

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Marcos 7,31-37

L2: Fiquemos por um instante em silêncio para deixar ressoar a Palavra que acabamos de ouvir. Podemos ler, mais uma vez, cada um em sua Bíblia, para nos apropriarmos do texto.

Chave de Leitura:

1. Quais os personagens e o que está acontecendo nesta narrativa?
2. O que Jesus diz e como sua mensagem repercute entre os presentes?
3. Como essa mensagem repercute em nossa caminhada de discípulos(as), hoje?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L3: O evangelho segundo Marcos é marcado pelo segredo em torno do Messias. Quem é esse Jesus que fala com tanta autoridade e “faz os surdos ouvirem e os mudos falarem” (Mc 7,37)? Os gestos e as palavras de Jesus revelam sua identidade e sua missão. No episódio de hoje, Jesus ultrapassa os limites da Judeia para desempenhar seu ministério, quando lhe é apresentado um surdo. Ele é ajudado pela comunidade que não só o leva a Jesus, mas pede para que imponha a mão sobre ele. O toque e a voz do Mestre manifestam seu poder de Messias compassivo. Mais que um milagre de abrirem-se os ouvidos e a língua, é um convite a cada discípulo para estar aberto à ação do Senhor. É impossível não testemunhar e não ficar maravilhado diante de “todas essas coisas”. Mas, o que nos impede de ouvir e de anunciar a Boa-Nova de Jesus?

Cantando: Tu és minha vida, /outro Deus não há. /Tu és minha estrada, /a minha verdade. /Em tua Palavra/ eu caminharei/ enquanto eu viver e até quando tu quiseres.

L4: Neste mês de setembro, além da liturgia dominical, partilhamos também a Carta de São Paulo aos Gálatas, livro escolhido para o Mês da Bíblia deste ano. A carta destaca a ação salvífica de Deus, por meio de Jesus Cristo, que é dada não só aos cristãos vindos do judaísmo, mas a todos. Não há distinção e não há motivo de separação entre uns e outros. Fazemos parte de um só Corpo e somos redimidos não por nossos méritos, mas pela gratuidade da fé em Jesus Cristo. Por meio dele, mediante o Batismo, nos tornamos filhos de Deus (cf. Gl 3,26-28). A exemplo de São Paulo, somos enviados(as) como instrumentos de Deus para anunciar o verdadeiro evangelho que se revela no amor do Filho a toda humanidade.

Cantando: Tu és minha força,/ outro Deus não há./ Tu és minha paz, /minha liberdade./ Nada nesta vida/ nos separará.

L5: Seguindo o Projeto de Evangelização “Proclamar a Palavra”, celebrando o centenário de nossa querida Arquidiocese, somos impulsionados a tornar a Palavra de Deus, centro de nossa vida. No contato vital com ela, na oração, vamos descobrindo e nos apaixonando cada vez mais por esse Deus que nos ama e caminha conosco. Numa leitura contínua, somos pro-

vocados a ter sede de aprofundá-la, ansiando estudá-la e deixá-la iluminar nossa caminhada. Unidos(as) às diversas iniciativas realizadas no Mês da Bíblia, no Brasil, somos impulsionados a testemunhá-la e a anunciá-la como a Boa-Nova em tempos tão sombrios e cheio de desafios.

Cantando: Creio em ti Senhor, /vindo de Maria./ Filho eterno e santo, / homem como nós./ Tu morreste por amor, /vivo estás em nós.

Palavra em Ação: O que podemos fazer para nos abrir cada vez mais à Palavra de Deus, assumindo a postura de anunciador do evangelho? Como contagiar com esse amor pela Bíblia e organizar outros grupos de encontros bíblicos?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Jesus, dá-nos a graça de abrir nossos ouvidos para escutar atentamente tua Palavra e nossos lábios para proclamá-la com coragem, assumindo a postura de um autêntico anunciador, a exemplo de São Paulo Apóstolo!

Todos: Na tua bondade, Jesus, escuta a nossa prece!

b. Senhor Jesus, afasta de nós toda “surdez” à tua Palavra que muitas vezes nos torna insensíveis aos apelos do nosso próximo. Semeia em nosso coração a graça da gratuidade da fé que nos faz crer no teu poder redentor capaz de transformar nossa realidade!

Todos: Na tua bondade, Jesus, escuta a nossa prece!

c. Senhor Jesus, faz-nos caminhar na luz, afastando de nós o pecado, causa de injustiça e tantos males que assolam o mundo. Faz que não tenhamos medo de testemunhar e anunciar com alegria o verdadeiro amor que vem de Deus!

Todos: Na tua bondade, Jesus, escuta a nossa prece!

d. Senhor Jesus, abençoa e ilumina o caminho da tua Igreja, que reúne bispos, padres, religiosos, religiosas, cristãos leigos e leigas. Que possam, cada

dia, serem comprometidos com a tua Palavra, perseverantes na fé e sempre sensíveis aos mais necessitados!

Todos: Na tua bondade, Jesus, escuta a nossa prece!

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **Marcos 8,27-35**.
- b. Ler os capítulos 1 e 2 da Carta aos Gálatas.
- c. Verificar o que pode ser feito para criar novos grupos de reflexão bíblica para que a Palavra de Deus seja sempre a fonte de vida nova para as pessoas.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração e Bênção final (pág. 5).

A CONDIÇÃO DO VERDADEIRO DISCÍPULO DE JESUS

“SE ALGUÉM QUISER SEGUIR APÓS MIM, NEGUE-SE A SI MESMO, TOME SUA CRUZ E SIGA-ME.” (MC 8,35A)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia em lugar de destaque; vela acesa; flores; cartaz do Mês da Bíblia, se possível; um crucifixo, para destacar a entrega de amor de Jesus Cristo por nós e um par de sandálias, simbolizando o caminhar do discípulo.

b. Oração Inicial (pág. 4).

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: Na partida para Cesareia de Felipe, Jesus questiona seus discípulos sobre sua identidade e sua missão. Diante de tantas experiências marcadas pela revelação e pelo mistério de Deus, o que dizer sobre o Mestre? O que seus gestos e palavras têm a dizer aos discípulos, às multidões e a cada um de nós, hoje? No convite para aprofundar essa relação de intimidade entre Mestre e discípulo, vejamos a proposta de como deve ser o seguimento e como responder ao chamado de Jesus!

Cantando: Tua Palavra é luz pro meu caminho./ Luz pro meu caminho, / meu Deus,/ tua Palavra é!

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Marcos 8,27-35

L1: Fiquemos por um instante em silêncio para deixar ressoar a Palavra que acabamos de ouvir. Podemos ler esta passagem, mais uma vez, cada um em sua Bíblia, para deixar ecoá-la mais e mais em nosso coração.

Chave de Leitura:

1. A quem Jesus se dirige e o que diz a respeito de seu seguimento?
2. O que dizem de Jesus e quem realmente ele é?
3. Como entender o “negue-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me” e o “quem perder sua vida por causa de mim e do evangelho, a salvará” (Mc 8,35)?

4. Como devemos assumir, em nossa vida, essas condições do verdadeiro seguimento a Jesus Cristo?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: No caminho para Cesareia de Felipe, Jesus pergunta aos discípulos sobre o que dizem dele. Depois de vários milagres, curas, exorcismos e ricos ensinamentos, o que as pessoas conhecem a respeito do Mestre? Como tudo isso tem repercutido na vida delas? A multidão já garante que Jesus é um grande profeta, a exemplo de Elias, João Batista e outros. E os discípulos, vão além dessas respostas? Pedro responde que Jesus é o Messias! Jesus continua ensinando sobre o que isso significa. Ele é um Messias diferente: ele experimentará o sofrimento, a rejeição e, por fim, a morte. Compartilhar “o fundo do poço” daquilo que o ser humano é capaz de viver. Porém, ele ressuscitará e vencerá todo o mal, dando-nos a verdadeira salvação! Somos tentados a não colaborar com esse plano de Deus, como repreendeu Jesus a Pedro. Por isso, precisamos nos colocar na posição de discípulos, deixando-nos ser guiados pelo Mestre!

Cantando: Quem deixa seu pai por mim,/ sua mãe por mim, /seus filhos por mim, encontrará...

L3: O seguimento a Jesus requer um contínuo caminhar que perpassa uma intimidade conquistada a cada dia pela oração com sua Palavra. Assim, Jesus apresenta as condições para alguém ser seu(sua) discípulo(a): 1) Negar a nós mesmos, renunciando centrar em nós, abrindo-nos à vontade e à ação dele; 2) Tomar a cruz, não nos conformando com o sofrimento, com o “Deus quis assim”, mas permitindo que o poder salvífico da cruz seja capaz de fazer com que vençamos aquilo que nos impede de prosseguir na caminhada; 3) Segui-lo, estando sempre atrás dele, numa atitude de confiança e entrega, permitindo que esteja sempre à nossa frente, guiando nossos passos. Diante disso, o que em nossa vida nos prende e é empecilho para responder ao seu chamado? O que devemos renunciar para nos tornarmos mais livres no serviço a Deus e ao próximo?

Cantando: Quem deixa seus bens por mim,/ encontrará, /encontrará.

L4: Em continuidade, na partilha da Carta aos Gálatas, vejamos os desafios de um autêntico discípulo de Jesus Cristo e como se concretizam em nossa vida. São muitos! Pedro e Paulo, mesmo evangelizando em campos diferentes de missão (judeus e gentios), são acompanhados pela graça e pela presença de Deus. As diferenças, que geram muitas vezes contendas e intolerâncias, devem ser superadas pela fé em Jesus Cristo que nos faz todos(as) filhos(as) de Deus. O muro da inimizade foi destruído. A verdadeira fraternidade entre os(as) irmãos(ãs) é o autêntico testemunho da Boa-Nova!

Cantando: Onde reina o amor,/ fraterno amor./ Onde reina o amor,/ Deus aí está!

L5: O Projeto de Evangelização “Proclamar a Palavra”, assumido com força, faz a Palavra de Deus ser o centro de nossa vida! A leitura orante diária vai nos alimentando e provocando em nós o desejo de compartilhar nossas experiências com os irmãos. Os grupos de reflexão e de estudo, além dos encontros bíblicos, tornam cada vez mais profunda a vivência desta Palavra. Deixando-se guiar pela Boa-Nova de Jesus, vamos atingindo tantos lares, ruas e praças, sobretudo em lugares onde muitas vezes a Igreja ainda não está presente.

Cantando: Vem, proclamar a Palavra!/ Tem muita gente, precisando escutar!

Palavra em Ação: Pela meditação da Palavra de Deus, que atitudes concretas precisamos assumir para sermos verdadeiros discípulos de Jesus Cristo? Como ser instrumentos para superar tantos muros de inimizade, causados pela intolerância às diferenças, que estão presentes na própria Igreja? Como nosso modo de viver pode contagiar “as grandes multidões” e provocar sede de se tornarem discípulos(as) do Senhor?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Jesus, livra-nos da tentação de querer sempre estar à tua frente, querendo assumir o controle de tudo e não deixar ser conduzidos verdadeiramente por ti! Faz-nos reconhecer que sempre devemos estar atrás de ti, seguindo teus passos, porque tu és o verdadeiro Caminho!

Todos: Senhor, Mestre e fonte de amor, escuta nossa prece!

b. Senhor Jesus, ajuda-nos a renunciar aquilo que atrapalha nossa caminhada e nos impede de nos entregar totalmente a ti. Toma nossas reservas e utiliza dos nossos bens e de nossos dons para o serviço aos irmãos!

Todos: Senhor, Mestre e fonte de amor, escuta nossa prece!

c. Senhor Jesus, faz-nos não só compreender, mas viver radicalmente o mandamento do amor para que o mundo reconheça que ele é a força e a resposta para conter tantas mazelas que assolam o mundo!

Todos: Senhor, Mestre e fonte de amor, escuta nossa prece!

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **Marcos 9,30-37**.
- b. Ler o capítulo 3 e 4 da carta aos Gálatas.
- c. Verificar o que pode ser feito para criar novos grupos de reflexão bíblica para que a Palavra de Deus seja sempre a fonte de vida nova para as pessoas.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração e Bênção final (pág. 5).

O DISCÍPULO DE JESUS É O SERVIDOR DE TODOS!

“QUEM QUISER SER O PRIMEIRO, SEJA O ÚLTIMO DE TODOS E SERVIDOR DE TODOS.” (MC 9,35)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia em lugar de destaque; vela acesa; flores; cartaz do Mês da Bíblia, se possível; gravuras que lembrem gestos de amor, de doação e de serviço, que marcam o discipulado cristão.

b. Oração Inicial (pág. 4).

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: Os ensinamentos e as obras de Jesus causaram admiração às multidões e aos seus seguidores. Mas, o itinerário de sua missão, que ultrapassa espinhos, condenação, morte e ressurreição, não é compreendido por seus discípulos. Vai na contramão do que corriqueiramente se esperava: poder e *status*. Qual é então a lógica do discipulado de Jesus? Na alegria de servir, na liberdade de filhos(as) de Deus, pela experiência batismal, vamos ouvir o que o Senhor nos fala!

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Marcos 9,30-37**

L1: Fiquemos por um instante em silêncio para deixar ressoar a Palavra que acabamos de ouvir. Podemos ler esta passagem, mais uma vez, cada um em sua Bíblia, para deixar ecoá-la mais e mais em nosso coração.

Chave de Leitura:

1. Com quem Jesus está caminhando e conversando pelo caminho?
2. Quais os dois ensinamentos de Jesus que marcam a narrativa de hoje?
3. O que eles repercutem em nossa caminhada e no contexto social atual?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Jesus forma seus discípulos caminhando. A missão de Jesus os intriga. Como o Mestre que cura doentes, expulsa o mal, realiza milagres, fala com autoridade, pode ser entregue na mão dos homens e ser morto? Como

vencer as estruturas opressoras desse jeito? O que significaria ressuscitar depois de três dias? Depois de falar sobre si, Jesus pergunta sobre o que está intrigando os discípulos. Mesmo calados, o Mestre chega ao ponto certo: ser o primeiro não é sinônimo de poder e *status*, mas de serviço e de doação. A gratuidade de servir é expressa no acolhimento das crianças. Ser o último não é menosprezo, mas liberdade que dilata o coração para o próximo.

Cantando: Onde o amor e a caridade,/ Deus aí está (bis).

L3: Assim como os discípulos discutiam entre si, pelo caminho, quem era o maior (cf. Mc 9,34), vemos a discussão na comunidade dos gálatas sobre a justificação pela lei dada a Moisés. A lei jamais deve excluir ou aprisionar, mas funciona como orientação para uma genuína experiência com o Cristo. Por mais que a circuncisão seja importante, é a graça batismal que nos liberta das transgressões e do pecado, provocando uma profunda transformação que nos faz agir no amor e ser testemunha do Cristo. Essa experiência nos dá a verdadeira liberdade capaz de proporcionar um coração aberto para o serviço e para a doação.

Cantando: É para a liberdade, que Cristo nos libertou! (bis).

L4: Se reconhecêssemos a dignidade de filhos de Deus mediante a fé e o batismo em Jesus Cristo, dificilmente estaríamos preocupados com os primeiros lugares ou buscaríamos reconhecimento. Quanto mais aprofundamos a graça batismal, mediante um contato vital com a Palavra de Deus, com a comunidade de fé e com o agir cristão, mais vamos banindo as discussões fúteis e intolerâncias em nosso meio.

Palavra em Ação: O que podemos fazer para sermos uma Igreja acolhedora, aberta para o serviço e a doação, sobretudo, aos necessitados e aos pecadores?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Jesus, livra-nos da tentação de querer os primeiros lugares e o reconhecimento para que possamos estar sempre livres para servir e doar com coração aberto!

Todos: Senhor, bondoso e compassivo, escuta nossa prece!

b. Mestre amigo, ajuda-nos a exercer a misericórdia e praticar o amor para com todos os nossos irmãos, manifestando assim a verdadeira marca de ser discípulo(a)!

Todos: Senhor, bondoso e compassivo, escuta nossa prece!

c. Mestre amigo, permita que a tua Palavra nos oriente e nos conduza sempre num caminho de liberdade, assumindo a graça batismal que nos torna filhos de Deus!

Todos: Senhor, bondoso e compassivo, escuta nossa prece!

d. Mestre amigo, dá-nos força para sairmos das prisões que nos tornam fechados a Deus, a nós mesmos e ao próximo, sendo uma Igreja sempre em saída!

Todos: Senhor, bondoso e compassivo, escuta nossa prece!

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANANA

- a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **Marcos 9,38-48**.
- b. Ler o capítulo 5 e 6 da Carta aos Gálatas.
- c. Buscar alimentar um diálogo fecundo e ter o compromisso de articular ações concretas, ao longo da semana, que manifestem o amor ao próximo, sobretudo aos mais necessitados.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração e Bênção final (pág. 5).

BANIR O MAL E DAR TESTEMUNHO DO EVANGELHO

“SE [ALGO] É MOTIVO DE ESCÂNDALO PARA VOCÊ, CORTE-O.” (MC 9,42-47)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia em lugar de destaque; um copo d'água e um pouco de sal ao lado; vela acesa; cartaz do Mês da Bíblia, se possível; fotos que recordem as missões, as celebrações e o convívio fraterno, testemunhando o amor e a unidade entre os irmãos(ãs).

b. Oração Inicial (pág. 4).

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: Jesus não cessa de ensinar seus discípulos. No evangelho de hoje, um de seus discípulos, João, fica incomodado por alguém fora do círculo de Jesus estar expulsando o demônio em nome dele. O Mestre responde e continua aprofundando as características de seus seguidores. É preciso estar aberto às diferenças, cultivar um clima de inclusão e abraçar a missão confiada a nós. No seguimento dos passos de Jesus, ouçamos o que ele tem a nos dizer!

Cantando: Como são belos os pés do mensageiro,/ que anuncia a paz!

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Marcos 9,38-48

L1: Fiquemos por um instante em silêncio para deixar ressoar a Palavra que acabamos de ouvir. Podemos ler esta passagem, mais uma vez, cada um em sua Bíblia, para deixar ecoá-la mais e mais em nosso coração.

Chave de Leitura:

1. Quem está conversando com Jesus e o que está acontecendo?
2. O que Jesus quer ensinar aos discípulos acerca de evitar os escândalos?
3. Quais os cuidados que devemos ter para que sejamos testemunhas fiéis da Boa-Nova de Jesus?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Estamos dando continuidade aos ensinamentos de Jesus sobre como ser um verdadeiro discípulo. Depois de experimentar quem é o Mestre, os(as) seguidores(as) não só vão aprendendo, mas vão se assemelhando a ele. João, um de seus seguidores, já havia experimentado o poder do nome de Jesus em gestos e no anúncio da Boa-Nova. Fica incomodado por outros de fora do grupo fazerem o mesmo e os proíbe. Jesus o repreende num gesto de abertura e inclusão. Afinal, seu nome ultrapassa as fronteiras e chega a lugares inimagináveis. Estar a favor do Mestre e agir por meio de pequenos gestos, como dar um copo d'água em seu nome, não perderá sua recompensa.

Cantando: A vossa palavra, /Senhor, /é sinal de interesse por nós! (bis)

L3: Depois do chamado a estar aberto ao outro e ser fiel às pequenas coisas, Jesus agora fala sobre a importância de dar testemunho e evitar escândalos. É preciso banir o mal pela raiz e “cortar” tudo aquilo que causa o mal. O Mestre usa uma linguagem bem radical para impactar seus discípulos quando fala de “cortar” os membros do corpo que causam escândalo. Excluindo o mal, e a exemplo do sal que conserva e dá sabor aos alimentos, os(as) discípulos(as) devem conservar os gestos e as palavras do Cristo, vivendo em paz uns com os outros e manifestar, assim, um autêntico testemunho! Em tempos de violência física, verbal e, agora, até nas mídias sociais, temos vivido o desafio de dialogar e viver em paz como discípulos(as) do Senhor?

Cantando: É como a chuva que lava, /é como fogo que abrasa! Tua Palavra é assim, /não passa por mim sem deixar um sinal!

L4: Na mesma linha do evangelho de hoje, os últimos capítulos da Carta aos Gálatas nos chamam a viver esse verdadeiro seguimento a Cristo. Diante de tantas demandas, tentações, medos e desafios, como assumir esse chamado? São Paulo resume a Lei como o mandamento do amor ao próximo. “Devorar-se” uns aos outros culmina em destruição (cf. Gl 5,14-15). É preciso viver segundo o Espírito, assumindo os frutos do amor, da alegria, da paz, da paciência, da bondade, da generosidade, da fé, da humildade e do domínio de si (cf. Gl 5,22-23). Com a força do Espírito seremos capazes de carregar os fardos uns dos outros e cumprirmos a verdadeira lei de Cristo. Assim, experimentamos sua presença no meio de nós.

Cantando: Onde reina o amor/, fraterno amor, /onde reina o amor, /Deus aí está. (bis)

Palavra em Ação: Que atitudes devemos ter para sermos fiéis nas pequenas coisas e assumirmos nossa missão de discípulos missionários? Como viver em paz e compartilhar os fardos uns dos outros, testemunhando a verdadeira Lei de Cristo?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Jesus, dá-nos um coração capaz de acolher outros(as) irmãos(ãs) sem fazer distinção de pessoas!

Todos: Senhor, que manifestaste o amor do Pai e enviaste o Espírito, escuta nossa prece!

b. Mestre amigo, ajuda-nos a ser fiéis nas pequenas coisas para que perseveremos no chamado que tens feito a cada um de nós.

Todos: Senhor, que manifestaste o amor do Pai e enviaste o Espírito, escuta nossa prece!

c. Mestre amigo, retira de nós todo o mal que possa ser motivo de escândalo e conserva-nos sempre unidos a ti!

Todos: Senhor, que manifestaste o amor do Pai e enviaste o Espírito, escuta nossa prece!

d. Mestre amigo, manifesta em nós os frutos do Espírito para vivermos verdadeiramente como irmãos(ãs), compartilhando os fardos uns dos outros e para sermos teus autênticos discípulos(as)!

Todos: Senhor, que manifestaste o amor do Pai e enviaste o Espírito, escuta nossa prece!

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- Ter o compromisso de articular ações concretas, ao longo da semana, que manifestem o amor entre os irmãos, como: fugir de conversas que geram violentas discussões; estar mais sensíveis às necessidades uns dos outros; ter sempre o compromisso com a verdade e banir tudo aquilo que é mentira e causa o mal.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração e Bênção final (pág. 5).

VOCÊ JÁ ESTÁ NA PRAÇA DAS FAMÍLIAS DA *Catedral Cristo Rei?*



Homenageie quem você ama.
A **Praça das Famílias** espera por você.

DOAÇÃO ON-LINE:
bit.ly/pracadasfamilias_online